VI SÉRIE N.º 120 JULHO DE 1948 PREÇO $50

Proletários de todos os Países: UNI-VOS!

Avante!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

GES PCP

UNIDOS POR ELEIÇÕES LIVRES

AS ELEIÇÕES PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E PARA A FUTURA ASSEMBLEIA NACIONAL

devem servir às forças democráticas para fortalecerem a sua unidade e a sua disposição para a luta pela conquista da Democracia

Durante os vinte e dois anos de existência do fascismo salazarista em Portugal, os democratas mantiveram-se quase que alheios, pode dizer-se, às farças eleitorais realizadas por ele durante este largo período. Só nas eleições de 1945, depois das grandes lutas das massas trabalhadoras e do povo em geral, o que levou à criação do Movimento de Unidade Nacional Antifascista e do MUD, o entusiasmo que a Vitória das Nações Unidas sobre a Alemanha nazista e seus parceiros do Eixo, originou, levou a maioria dos democratas portugueses a romperem com o alheamento em que se vinham mantendo e a disporem-se, pela primeira vez, a movimentar-se no sentido de utilizarem as eleições como arma de luta política contra o actual regime.

As forças democráticas, ao darem esse passo, mostraram que começavam a compreender que, o seu desinteresse pelas eleições, até esta data, só tinha sido proveitoso para o salazarismo que pôde — favorecido por esse alheamento das forças democráticas — realizar uma série de farças eleitorais através das quais conseguiu, durante muitos anos, enganar muitos portugueses e ocultar ao exterior a verdadeira fisionomia fascista do seu regime.

A movimentação unida dos democratas a quando das eleições de 1945, quando outro objectivo não tivesse atingido, teve o mérito, de demonstrar aos democratas o potencial das suas forças que se mantinham adormecidas no povo e de desmascarar as farças eleitorais que o salazarismo vinha realizando.

Seria um erro, portanto, se forças democráticas desinteressarem-se pelas próximas eleições e não mobilizarem todas as suas forças para exigir que elas sejam realizadas com as condições mínimas defendidas pelas forças democráticas que são:

LIBERDADE DE REUNIÃO, PROPAGANDA E AGITAÇÃO, DIREITO À COMPARTICIPAÇÃO NAS MESAS ELEITORAIS E DIREITO À FISCALIZAÇÃO NO APURAMENTO DOS VOTOS.

Sem estas condições mínimas os democratas não deverão comparticipar nas eleições, pois, se o fizessem prestariam pura e simplesmente um serviço ao fascismo salazarista e trairiam a Democracia e o Povo.

A ida às eleições, sem as condições mínimas, de qualquer candidato, apoiado em qualquer grupo, com o rótulo de oposição deve ser considerada como um verdadeiro acto de traição às forças democráticas e por isso deve ser combatida com toda a energia.

As forças democráticas devem marchar unidas e apresentar desde já o seu candidato à presidência da República e desde já também, intensificar a luta para que estas condições mínimas sejam conquistadas.

Ao salazarismo não deve ser permitido que ele volte a realizar quaisquer eleições em que não seja forçado a desmascarar-se como regime fascista que é. Hoje, mais do que nunca, ele sente a necessidade de vestir uma roupagem que lhe dê uma aparência democrática. Por isso, também, hoje, mais do que nunca, se impõe aos democratas não consentir tal mistificação e lutarem por verdadeiras Eleições Livres.

Criemos Comissões Eleitorais por toda a parte, nas cidades, nas vilas, nas aldeias, nos bairros, nas ruas, nas fábricas, nas oficinas, etc., Que nenhum recanto de Portugal fique sem a sua **COMISSÃO ELEITORAL.** Estas COMISSÕES devem actuar com a mais ampla liberdade. Algumas das suas tarefas fundamentais, devem ser: agitação e propaganda do candidato apoiado pelas forças democráticas e mobilização do Povo para votar no candidato da Oposição. Todos os democratas, por isso, devem ingressar nessas comissões e serem elementos activos na agitação e propaganda do candidato. Nada de burocratismo, nada de comissões escolhidas a dedo para darem ordens e que na prática nada realizam.

UNIDOS, POIS, SEM VACILAÇÕES OU TEMORES NA LUTA PELAS CONDIÇÕES MÍNIMAS PARA QUE A OPOSIÇÃO POSSA PARTICIPAR NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS E NA ASSEMBLEIA NACIONAL.

LUTA CONTRA TODOS OS CONCILIADORES DISPOSTOS A ACEITAR AS CONDIÇÕES IMPOSTAS PELO SALAZARISMO.

FAÇAMOS DAS ELEIÇÕES UMA ARMA DE LUTA CONTRA O REGIME FASCISTA DE SALAZAR!

UNIDOS NA LUTA PELA CONQUISTA DA DEMOCRACIA EM PORTUGAL!

CONTRA A DEMAGOGIA do MINISTRO DA ECONOMIA

falam os factos

O ministro da Economia continua a aproveitar as suas palestras à imprensa, as suas viagens em volta do país e os seus discursos inflamatórios, na abertura ou conclusão da mais pequena obra, para fazer realçar que a Economia do país se encontra em franco progresso e que está muito longe de ser atingida pela crise.

O Partido Comunista, através do «Avante!» tem vindo denunciando essa propaganda demagógica do salazarismo que tem como objectivo principal lançar uma cortina de fumo para ocultar o verdadeiro estado da situação que é o agravamento constante da crise que, cada vez mais, vai atingindo maior número de ramos da Economia nacional.

A Indústria Corticeira, que ainda há poucos meses encerrava algumas fábricas e diminuía a laboração noutras e que só foi reactivada devido à pressão dos operários e de alguns patrões, está novamente a ser atingida muito mais profundamente. Nos distritos de Faro e Aveiro a paralização é quase total, os patrões têm despedido um grande número de operários (1.000 aproximadamente) negando-se a pagar os 3 dias de trabalho como está estabelecido no contrato colectivo. Naigumas fábricas que estão a 3 dias de laboração os patrões forçam os operários a trabalhar uma e duas horas mais sem remuneração além das 8, ameaçando despedirem-nos.

Na Indústria de Chapelaria as fábricas estão na sua maior parte em regime de 4 e 5 dias de trabalho. Além disto estão a ser despedidos em massa, sem que lhes sejam pagos os 3 dias a que têm direito.

A Indústria Textil de algodão que se vinha mantendo em laboração permanente já não está. Isto pela falta de mercados. Na cidade de Guimarãis o comércio a retalho diminuiu as suas vendas em mais de 50%. A casa Alberto Pimenta Machado (uma das mais importantes da Indústria algodoeira em Guimarãis) que tinha feito há 3 meses uma encomenda de pentes no valor de 33 contos, foi autorizada a que fizesse um desconto de 70% para que ela ficasse com eles. A firma do Porto, João Epifânio, está vendendo as colchas da Fábrica do Arquinho apenas com o lucro de 2%.

Diversas firmas estão despedindo os seus viajantes, porque estes não conseguem vender nada.

A Indústria mineira de lousas de Valongo está despedindo grande número de operários pela paralização das vendas e a maioria das minas estão a trabalhar só 3 dias por semana.

A Indústria de Construções Navais que vinha trabalhando a pleno rendimento começou já os despedimentos. Na C. U. F., por exemplo, já começaram os despedimentos. Mas, por outro lado, os barcos continuam a ser feitos na Inglaterra e noutros países.

A Indústria de conservas está na sua quase totalidade paralizada.

A Indústria de bordados da Madeira está, pode-se dizer, completamente paralizada: a miséria campeia em toda a Ilha.

Além destes ramos de Indústria outros estão a ser atingidos também. Na Cª. Anglo-Portuguesa de Caulinos foi suspenso todo o trabalho noturno (a empresa laborava permanentemente) devido à diminuição da exportação.

E este é o estado geral em que se encontra a Economia portuguesa e não como o ministro da Economia, através das suas palestras e discursos demagógicos procura pintar.

A Economia portuguesa, não caminha, por conseguinte, para o progresso, mas sim para uma crise cada vez mais profunda, como desde há muito o Partido Comunista vem assinalando, e da qual só se sairá com o derrubamento do salazarismo e com o estabelecimento em Portugal dum regime verdadeiramente democrático. A origem e as principais causas da crise estão no próprio regime salazarista, na sua incapacidade para resolver os problemas nacionais. » → página 2

A VIDA DE CARLOS PRESTES CORRE PERIGO

A vida do grande dirigente do povo brasileiro está ameaçada de morte. Os neo-fascistas brasileiros, agindo sob as ordens dos imperialistas americanos, **procuram apanhar Luis Carlos Prestes para o assassinarem.**

Luis Carlos Prestes levantou sempre a sua voz vibrante de grande patriota brasileiro contra os fomentadores de guerra e contra a entrega do seu país à voracidade dos imperialistas americanos. Todas as manobras dos agentes brasileiros da Wall Street, tendentes a transformarem o Brasil em colónia dos EE UU, encontraram sempre em Carlos Prestes um inimigo irreconciliável.

O povo do Brasil tem em Luis Carlos Prestes o seu mais estremado defensor e o seu maior combatente pelas liberdades que lhe foram roubadas pelos monopolistas sem-pátria do Brasil.

Luis Carlos Prestes, Secretário Geral do P. Comunista do Brasil, é um grande amigo dos democratas e patriotas portugueses. Ele orgulha-se da sua ascendência portuguesa. Ainda estão na memória de todos as suas intervenções no Parlamento e Senado brasileiros contra o regime fascista de Salazar e o desmascaramento dos seus crimes contra os lutadores antifascistas portugueses. Na tribuna e na imprensa, Carlos Prestes tornou conhecida no Brasil e noutros países da América do Sul, a luta do nosso povo e pôs a nu a verdadeira face do regime salazarista.

Por isso, **Luis Carlos Prestes** é odiado de morte pelos bandidos imperialistas de todo o mundo e, também, claro, pelos bandidos salazaristas, que lhe não perdoam a sua acção em defesa dos democratas portugueses e o desmascaramento do seu regime fascista. Mas, por isso, também, Luis Carlos Prestes tem a amizade e a admiração de centenas de milhares de portugueses.

Democratas e patriotas de Portugal, todos os que amam a Paz, o Progresso e a Liberdade! Protestemos, por todos os meios ao nosso alcance, contra o crime que os reaccionários brasileiros a mando do imperialismo americano preparam contra o grande patriota brasileiro, LUIS CARLOS PRESTES!

Como? Enviando continuamente milhares de cartas, telegramas, postais etc., à Embaixada do Brasil em Lisboa, a todos os consulados do Brasil existentes em Portugal e às embaixadas dos EE UU, Inglaterra, França etc. protestando contra o monstruoso crime que se prepara contra a vida do leader do povo brasileiro e que cessem as perseguições contra o grande patriota do Brasil e grande amigo de Portugal, **LUIS CARLOS PRESTES!**

À Memória do Camarada Alex

Foi há 2 anos!

A sala estava cheia. Aquela alegria de estarmos entre camaradas. Ali, juntos, unidos no mesmo objectivo—engrandecer o nosso querido Partido, tomar medidas para defender o povo da exploração e conquistar a Democracia—,camaradas que lutam em todos os pontos do nosso Portugal na defesa dos interesses dos trabalhadores. Aquela alegria de estarmos entre a nossa Grande Família. E tudo a mostrar os grandes progressos do nosso já GRANDE PARTIDO.

Faltava alguém que tinha ajudado a isto tudo. Faltavas tu que tinhas ajudado a construir o nosso Partido, as bases do que se encontrava ali, que tinhas ensinado alguns de nós a querer como tu sabias querer ao nosso Partido. Faltavas tu que, ainda jovem começaste a lutar na defesa dos interesses dos teus jovens companheiros de trabalho e no auxílio às vítimas do salazarismo; tu que, na tua passagem pela polícia, em 1938, soubeste honrar o Partido defendendo o organismo a que pertencias e os teus camaradas, tu que, quando da reorganização do Partido, lutaste firmemente contra a provocação, através da célula da empresa do teu local de trabalho, a Parry & Son, e depois do CL de Almada; tu que ajudaste o nosso povo a despertar para as grandes lutas, que foste um dos dinamizadores das grandes greves de 1942 e que, nas grandes jornadas de 1943 e 1944, como membro dos Comités de Greve auxiliaste milhares e milhares de trabalhadores a defender-se da exploração fascista e a lutar contra a fome e por melhores salários; tu que, na ilegalidade, perseguido pelos esbirros que te haviam de assassinar, por defenderes os interesses dos explorados e oprimidos, começaste a desenvolver a organização do Partido e a desenvolver-te como quadro destacado, trabalhando no CR de Lisboa em colaboração com o nosso saudoso Ferreira Marquês e mais tarde a desenvolver e a consolidar as organizações da Margem Sul do Tejo, do Ribatejo e do Alentejo Litoral; tu, querido Alex, que soubeste dar nos exemplos de valentia, de solidariedade, de conduta e moral comunistas; tu que soubeste ser amigo e camarada; tu que foste um dos melhores filhos da classe operária; tu que participaste activamente na realização do nosso I Congresso Ilegal, onde foste eleito para o CC; tu que, pela tua firme actividade, pela tua dedicação ao Partido, defesa dos interesses do nosso povo e da nossa Pátria, eras eleito, em Maio de 1947, para o B. P; tu que tinhas acompanhado e ajudado activamente, com risco da própria vida, à construção do Partido, em todos os aspectos que iam ser analizados naquela sala, no 2º Congresso em que tantas vezes sonhavas e falavas; tu que tinhas encorajado alguns de nós, nas nossas primeiras dificuldades; tu não podias deixar de estar presente: O TEU LUGAR COM O TEU NOME, ALEX, LÁ ESTEVE, DURANTE TODAS AS SESSÕES. Tu acompanhaste os nossos trabalhos e um minuto de silêncio foi feito em tua memória. Lágrimas rolaram pelas nossas faces, como ainda hoje, como no dia em que soubemos do teu vil assassínio, na estrada de Bucelas, em 4 de Julho, faz agora precisamente 3 anos. Os nossos punhos cerraram-se, como então e o nosso pensamento era o mesmo.

Assassinaram-te cobardemente, roubaram-te à luta, mas tu estarás sempre presente no Partido, na nossa actividade, nos nossos corações e nos corações dos portugueses honrados. Com o teu exemplo, nós aprenderemos a vencer. Com o teu exemplo e o dos nossos heróis como o do nosso grande dirigente Bento Gonçalves, o nosso Partido crescerá, tornar-se-á cada vez mais forte e poderá melhor defender os interesses dos trabalhadores e da nossa Pátria e encaminhar Portugal para a conquista da Democracia.

GLÓRIA ETERNA A TI, CAMARADA ALEX!

Morreu o Grande Democrata e Patriota Português *Bento de Jesus Caraça*

Com a morte de Bento de Jesus Caraça perde o MUNAF e o MUD um dos seus mais destacados dirigentes. A intelectualidade portuguesa perde um dos seus mais dignos representantes, a Juventude e o Povo de Portugal perdem aquele que foi em vida um dos seus melhores mestres, amigo e guia.

A sua actividade pedagógica e científica, soube Bento Caraça aliar a sua ligação com as massas, a sua acção combativa contra o fascismo, pela conquista da Democracia, pela defesa da Pátria que lhe foi berço.

Por tudo isto Bento Caraça era querido e respeitado por todos os verdadeiros portugueses, muitos milhares dos quais, numa manifestação de carinho e respeito pelo seu valor pedagógico e científico de grande lutador, lhe prestaram a sua última homenagem, acompanhando-o à sua campa e desfilando junto da sua câmara ardente.

Contra a vontade e pressão fascista, o enterro de Bento Caraça tornou-se uma magnífica acção de unidade do povo português pela liberdade e contra o fascismo.

O fascismo salazarista nunca pôde ocultar o ódio que tinha a Bento Caraça pelo que o expulsou do lugar de competentíssimo professor catedrático, mantendo-o preso durante alguns meses, não obstante conhecer que a sua saúde era precária, nas piores condições possíveis e ainda à hora da morte os esbirros da PIDE lhe rondavam a casa. Até à morte Bento Caraça foi perseguido! Mas até à morte Bento Caraça lutou pelo bem do Povo e de Portugal.

Bento de Jesus Caraça sofria de uma grave doença de coração.

As perseguições que o governo de Salazar exerceu sobre ele apressaram-lhe a morte.

O P. Comunista Português inclina as suas bandeiras em homenagem a BENTO DE JESUS CARAÇA, » → pág. 2

GES PCP

SÓ A LUTA DE MASSAS IMPEDIRÁ AS CONSEQUÊNCIAS — DESASTROSAS DA CRISE —

O salazarismo e o patronato reaccionário querem evitar os efeitos da crise à expensas exclusivamente das massas trabalhadoras.

Para isto estão recorrendo a uma série de processos: tentando impedir novos reajustamentos dos salários, procurando baixar os estabelecidos, não cumprindo as cláusulas dos contratos colectivos existentes, não pagando o Abono de Família e roubando descaradamente as importâncias descontadas aos operários para as Caixas de Previdência e Sindicatos.

Na Industria Corticeira, por exemplo, muitos patrões estão roubando os operários não lhes pagando os salários estabelecidos no ultimo despacho, não estão dando férias pagas aos operários, não garantem os 2 dias de salário obrigatórios, despedem os operários, etc. Segundo o despacho, o trabalho à tarefa deveria ser pago com um aumento de 30 % para o Norte e 25 % para o Centro e Sul. No Norte, a grande maioria do patronato não cumpre o despacho e no Sul, muitos negam-se a cumpri-lo. A assistência fornecida pela Caixa de Previdência também tem diminuido devido aos roubos do salazarismo nessas caixas para outros fins que não a assistência.

Mas a todos estes assaltos, à ofensiva do governo e do patronato, os operários corticeiros estão respondendo com a luta. No Seixal e na Amora, os operários broquistas e rabaneadores que trabalham à tarefa nas fabricas do Mundet da Amora e do Seixal e na Wicander, também do Seixal, formaram nas empresas Comissões de Unidade que exigiram dos patrões o aumento de 25 %, fixado no despacho. Como os patrões se negassem, unificaram as suas Comissões de Unidade formando uma Comissão de Unidade mais ampla que foi ao INT a Lisboa. Aí disseram-lhes que tinham direito aos 25 % e a receber o atrazado. Mas ao mesmo tempo procuraram desembaraçar-se da Comissão mandando-a para Setúbal resolver o assunto com o delegado do INT do distrito. Aí, o fascista João das Neves procurou enganar a Comissão dizendo-lhe que só tinha direito a 11 %. Porém, os operários insistiram e o fascista João das Neves **foi obrigado a confessar que de facto tinham direito aos 25 %, mas que melhor seria não obrigar os patrões a pagar para evitar que eles se vingassem pondo depois os operários a 3 dias.**

O delegado prometeu tratar da questão. Mas os operários, que já conhecem os truques deste nazi-fascista, fizeram poucos dias depois uma concentração de mais de 300 tarefistas no Sindicato exigindo a intervenção da direcção para a solução do problema. Logo ali o presidente do Sindicato foi obrigado a telefonar ao INT pedindo providências e dizendo que a classe exigia a rápida solução do assunto. A Comissão telefonou a seguir declarando que o fazia em nome de 300 operários que estavam concentrados no Sindicato. No dia seguinte foi recebido um telefonema comunicando à Comissão de Unidade que os operários tinham razão para receber os 25 % e o atrazado e que brevemente o receberiam.

No distrito de Evora também se luta pelo despacho. Os patrões foram obrigados a pagar mais de 70 contos de salários atrazados aos operários corticeiros do distrito. Em Vendas Novas, por exemplo, os operários organizaram uma Comissão de Unidade composta por representantes de várias empresas que obrigou o Sindicato a intervir, recebendo os operários cerca de 9 contos que o patronato pretendia roubar-lhes. Em Faro, o patronato despediu 300 operários. Estes formaram uma Comissão de Unidade que exigiu providências ao Sindicato. Como ali não lhe dessem qualquer resolução, foram ao Governador Civil que disse não poder fazer nada e aconselhou-os a fazer **uma subscrição pública!!!**

Como se vê o o salazarismo que aconselha os próprios operários a recorrem à mendicidade para resolver a crise. A Comissão dirigiu-se dias depois ao delegado do INTP exigindo providências. Poucos dias depois o delegado comunicou que iam ser distribuidos 50 contos pelos corticeiros, o que até à data ainda não se deu.

Por outro lado, em toda a margem Sul do Tejo, Evora, região do Sado e Algarve, os corticeiros têm feito concentrações nos Sindicatos exigindo a volta das regalias de assistência das antigas caixas regionais.

Os corticeiros do Norte, os de Portalegre e os de Lisboa e arredores não têm participado de forma efectiva nesta luta e o contrato também não é cumprido aí. Devem juntar-se aos corticeiros da margem Sul do Tejo, Evora, região do Sado e Algarve, fortalecendo assim a Unidade da classe. Essa Unidade é mais necessária do que nunca para enfrentar a crise e impedir a concentração da indústria que o grande patronato e o salazarismo pretendem levar a cabo em prejuízo dos pequenos fabricos e dos operários.

Os mineiros das Minas de S. Pedro da Cova, devido aos seus salários de miséria, resolveram, muitos deles, abandonar o trabalho das minas. Só últimamente tinham abandonado o trabalho mais de 100. Isto forçou o patronato a aumentar os seus salários aproximadamente em 11 %, mas só para o pessoal da lavra subterrânea. Uma tal medida do patronato, criou o descontentamento no pessoal do exterior por não terem sido aumentados também, estando agora todos dispostos a formular colectivamente a sua reclamação para que o aumento atinja todos.

Mas não basta que a unidade seja estabelecida só pelos mineiros de S. Pedro da Cova, é preciso que ela se estenda aos doutras regiões e que entre todos se estabeleça um plano comum de reivindicações.

Os operários da Construção Civil da Covilhã, aos quais não vinham sendo pagas horas extraordinárias, nalgumas empresas, foram perante a direcção do Sindicato para que esta exigisse do patronato o seu pagamento. A direcção viu-se forçada a tratar do problema junto do delegado do INTP para que este obrigasse o patronato a cumprir o contrato.

Na Fábrica de Serração de S. José, em Fão, onde não era respeitado o salario minimo, os operários levaram os fiscais a assistirem aos pagamentos num sábado. O patrão em face desta situação pagou nessa semana o salário estabelecido pelo contrato. Depois foi feita pressão junto dos operários mais hesitantes para que devolvessem o dinheiro, o que nem todos fizeram. Como represália o patrão agora dá simplesmente trabalho 3 dias por semana e ameaça paralizar a fábrica durante 15 dias.

De toda a parte nos estão chegando informes de roubos praticados às importâncias pagas pelos trabalhadores para as Caixas de Previdência e Sindicatos, mas não podemos dar publicação a todos, apresentamos apenas alguns exemplos. A Tipografia Artes e Letras, na Rua do Bonjardim, a Tipografia Enciclopédia Portuguesa, na Rua Cândido dos Reis, a Tipografia Portugália, na Rua da Torrinha, e mais algumas outras, têm estado a descontar aos seus operários 5 % para a Caixa de Previdência e 1$00 por semana para o Sindicato, mas não entregam estas importâncias nem à Caixa nem ao Sindicato.

Quando das eleições sindicais, muitos operários que se dirigiram à sede de alguns Sindicatos para votarem, souberam lá que não tinham as suas cotas em dia. Verificaram, depois, que alguns dos patrões há muitos meses que não entregavam ao Sindicato as cotas que lhes descontavam nas férias! Na Marinha Grande, na Fábrica de Vidros Garcia Roldão descontavam para o Abono de Família, mas os patrões não entregavam essa importância. Por esse motivo os operários não recebem o abono.

Trabalhadores! só o recrudescimento da luta poderá fazer frente a todos estes roubos e abusos. **Intensificai** a criação de Comissões Sindicais e de Unidade. **Forçai** as direcções dos Sindicatos a exigirem o cumprimento dos contratos colectivos e se estas não se mecherem passai por cima delas e ide perante o patronato e o Instituto Nacional do Trabalho exigir o seu cumprimento. **Não consintais** que o dinheiro que vos é descontado nos vossos salários de miséria para os Sindicatos, Caixas de Previdência e Abono de Família seja desviado para outros fins. Esse dinheiro pertence-vos, deve ser gasto em vosso beneficio. **Criai Comissões** de unidade, de fábrica, de indústria, locais, regionais, etc., para que a luta seja conduzida em comum. **Transformai** as vossas lutas parciais num potente movimento contra o salazarismo, causador da vossa miséria e opressão.

FALAM OS FACTOS (FIM)

O seu prolongamento no poder agravará, por isso, dia a dia cada vez mais a crise em lugar de a solucionar.

O afastamento e resolução da crise que está caindo com todas as suas consequências sobre o nosso povo não pode ser, portanto, obra do governo reaccionário de Salazar, mas sim dum governo apoiado em todas as forças progressivas do nosso país.

As forças da Democracia crescem e fortalecem-se em todo o Mundo

Os Partidos Comunistas crescem no Mundo inteiro

O fortalecimento dos Partidos Comunistas e o alargamento da sua influência nas massas, aumentam dia a dia. Eis a evolução sofrida por alguns Partidos Comunistas nestes últimos anos.

O P. Comunista Francês que contava antes da guerra 300.000 membros, tem actualmente mais de um milhão. Na C.G.T. francesa, em organizações de mulheres, jovens, democratas, etc., agrupando milhões de aderentes, a influência do P. é preponderante.

O P. Comunista Italiano que contava apenas 15.000 aderentes, antes da guerra, tem hoje aproximadamente 2.500.000. A Confederação Geral do Trabalho, conta mais de 6 milhões de aderentes.

Nas suas últimas eleições, os comunistas conquistaram a maioria dos postos dirigentes. A União das Mulheres Italianas, agrupa quase meio milhão de aderentes e a Frente da Juventude 273 mil, estendendo a sua influência a mais de 500 mil jovens. A Associação Nacional dos «Partisans» de Itália (ANPI) agrupa mais de 200 mil velhos «partisans».

Na Bulgária, o Partido que tinha apenas alguns milhares de filiados antes da guerra, conta actualmente 510 mil aderentes. Os sindicatos reunem 576 mil e a União Geral Profissional dos Agricultores, 1 milhão e 200 mil. A União das Juventudes Comunistas 500 mil e a União Geral das Mulheres 407 mil.

Em todas estas organizações, a influência do P. é preponderante.

Na Tchecoslováquia, o P. conta mais de 2 milhões de membros. Os sindicatos reunem 2 milhões e 200 mil operários e empregados. Além disto, existem: a União das Juventudes, a União das Cooperativas, a União Agrícola, etc.

Na Roménia, na Hungria e na Polónia, os partidos que contavam poucos milhares de elementos antes da guerra, contam agora respectivamente 710 mil, 750 mil e 800 mil aderentes. Na Polónia, na Hungria e na Roménia, estão em vias de ser criados os partidos únicos da classe operária, unificando comunistas com sociais-democratas. Os sindicatos, organizações femininas, juventude, etc., agrupam, nestes países, milhões de aderentes. A influência dos comunistas é predominante em todos estes organismos.

O P. Comunista da China que contava aproximadamente 600 mil filiados, antes da guerra, tem agora 2 milhões e 700 mil. As organizações democráticas na China, agrupam milhões de aderentes e o Partido é a sua principal força.

Na Coreia, o P. Comunista que contava apenas 6 mil membros em 1945, em Agosto de 1946 tinha já 160 mil. Por sua iniciativa, para unir as forças democráticas, o Partido fundiu-se com outros partidos progressivos para constituir o Partido do Trabalho. Em 1 de Janeiro de 1947, este Partido contava já 562 mil membros. Este partido, é a força de vanguarda da Frente Unica Nacional Democrática que conta nas duas zonas 11 milhões de aderentes (5 milhões no Sul e 6 milhões no Norte).

Estes números dispensam qualquer comentário; eles mostram bem o crescimento dos Partidos Comunistas em todo o mundo, mesmo contra todas as campanhas de chantagem, calúnias e terror desencadeados pelas forças da reacção contra os comunistas. É que as massas vêem nos comunistas os seus mais dedicados e abnegados defensores e os mais consequentes combatentes na luta pela Paz, pela Liberdade e Progresso.

COMO O SALAZARISMO SE PREPARA PARA AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

Para que os nossos leitores fiquem com uma ideia da forma como o salazarismo se vem preparando para as próximas eleições presidenciais e da Assembleia Nacional e como ele utilizará muitos votos em seu favor, transcrevemos uma **circular confidencial** dirigida pela Comissão Executiva da União Nacional aos presidentes das Comissões Distritais e Concelhias, que diz o seguinte: «Ex.º Senhor:

«O calendário das operações do recenseamento eleitoral designa o dia 30 de Abril como termo do prazo para a organização do recenseamento geral dos concelhos ou bairros. Assim, embora a inscrição de eleitores por via de requerimento haja terminado em 15 do corrente, permite-se a Comissão Executiva chamar a esclarecida atenção de V. Ex.cia para o disposto no § 1.º do art.º 6.º da Lei n.º 2.015 de 28 de Maio de 1946 que, prevendo a inscrição oficiosa de eleitores, dá margem às Comissões Recenseadoras para promoverem inscrições até ao referido dia 30 de Abril. Venho, pois, novamente solicitar de V. Ex.cia os seus bons ofícios junto das Comissões Recenseadoras, para o aproveitamento do prazo que ainda resta na inscrição oficiosa do maior número possível de adeptos e simpatizantes da Situação. Permito-me ainda lembrar a V. Ex.cia A CONVENIÊNCIA DE SE INSCREVEREM OFICIOSAMENTE no recenseamento, os componentes das Ordens, Congregações e outros organismos católicos, como as Conferências de S. Vicente de Paulo, Seminários, Colégios, etc. existentes na área desse distrito, concelho ou bairro, UTILIZANDO PARA O EFEITO OS MEIOS DE ACÇÃO QUE SE LHE OFEREÇAM (os sublinhados são nossos).

Certo que V. Ex.cia e os seus Ex.mos colaboradores prestarão a maior atenção às recomendações da Comissão Executiva que tenho a honra de transmitir a V. Ex.cia, subscrevo-me, apresentando-lhe os protestos da minha subida consideração. Lisboa, 27 Março 1948.

A bem da Nação. Pela Comissão Executiva (Dr. Ulisses Cortês)».

Como se vê, o salazarismo está empregando os mesmos métodos já seguidos pela reacção noutros países (como aconteceu nas últimas eleições em Itália) que constam do recenseamento de todos os componentes das Ordens e Congregações religiosas e todos aqueles que possam dar a garantia do seu voto à situação, sem que para isto estas pessoas se tenham procurado recensear. Mas, por outro lado, está deixando de recensear os que de facto procuraram recensear-se e que reconhece como desafectos ao regime. É bem claro o fim que o salazarismo pretende atingir com tal medida: será fazer a descarga de todos esses votos em seu favor, mesmo no dia das eleições, sem a comparência dos eleitores, se necessário for.

Isto vem demonstrar mais uma vez às forças democráticas a necessidade que elas terão de exigir do salazarismo as condições mínimas para que tais eleições se realizem.

Benio Cafaça (Fim)

exortando todos os democratas, todos os verdadeiros portugueses, a seguirem o exemplo do lutador, deste valoroso português: o caminho da Unidade, o caminho da luta por uma verdadeira cultura para o povo, luta contra o fascismo, luta pela Liberdade e a Democracia, luta pela defesa da soberania de Portugal.

Os salários podem ser aumentados

O salazarismo opôs-se sempre ao aumento dos salários dos trabalhadores, não porque o patronato não pudesse suportar esse aumento, mas sim para defender os grandes lucros destes.

Vejamos como têm evoluido os capitais, os fundos de reserva, os dividendos e os lucros líquidos dalguns dos principais sectores da Economia nacional. Os capitais e fundos de reserva das Companhias de navegação que eram de 47.192 contos, em 1939, passaram, em 1946, para 609.519 contos. Os lucros liquidos que foram de 17.787 contos em 1939, passaram, em 1946, para 137.099; os dividendos que, em 1939, foram de 1.688 contos atingiram 12.863 contos em 1946. Os lucros liquidos das Empresas, cujas acções são cotadas na praça de Lisboa, tiveram um aumento, no periodo de 1939 a 1946, de 153 % e de 1945 a 1946 o de 18,4 %.

Estes grandes lucros só foram possíveis à custa da miséria das massas trabalhadoras e com a protecção dada pelo salazarismo ao grande capital.

— SUBSCRIÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE 100 CONTOS —

LISTAS NÚMEROS: 1 — 100$00 **2** — 270$00; **313** — 110$00; **314** — 50$00; **751** — 46$40; **759** — 25$00 **760** — 90$00; **876** — 13$50, **878** — 25$00; **888** — 25$00; **889** — 45$00; **896** — 115$00; **898** — 139$50; **916** — 71$50; **919** — 88$00; **920** — 10$00; **927** — 25$00; **939** — 31$50; **945** — 21$00; **946** — 21$00; **949** — 25$00; **950** — 500$00; **1.009** — 56$00; **1.010** — 68$50; **1.016** — 51$50; **1.020** — 31$00; **1.023** — 14$50; **1.024** — 43$00; **1.026** — 12$50; **1.050** — 60$00; **1.051** — 190$00; **1.056** — 210$00; **1.066** — 185$00; **1.070** — 50$00; **1.047** — 530$00; **1.075** — 635$00; **1.078** — 100$00; **1.084** — 47$50; **1.085** — 95$00; **1.086** — 30$00; **1.087** — 112$50; **1.088** — 201$50; **1.093** — 225$00; **1.166** — 31$00; **1.167** — 70$00; **1.205** — 42$00; **1.206** — 119$00; **1.212** — 572$50; **1.233** — 400$00; **1.234** — 50$00; **1.260** — 20$00; **1.261** — 58$00; **1.262** — 95$00; **1.351** — 193$00; **1.354** — 60$00; **1.399** — 31$00; **1.448** — 120$00 **1.520** — 12$50; **1.843** — 17$50; **1.887** — 185$00 **2.042** — 30$00 **2.373** — 35$00; **2.391** — 60$00; **2.396** — 25$00; **2.413** — 110$00 **2.462** — 100$00 **2.472** — 27$50; **2.481** — 82$50; **2.834** — 50$00; **2.838** 50$00; **1.355** — 23$50; **1.598** — 25$00; **1.400** — 105$50; **1.485** — 10$50; **1.582** — 110$00; **1.598** — 220$00; **1.821** — 7$50; **1.842** — 44$50; **1.881** — 117$50, **1.884** — 34$00; **1.894**, — 85$00 **2.038**. **2.039** **2.058** — 52$50; **2.066** — 125$00; **2.389** — 10$00; **2.390** — 150$00; **2.393** — 15$00; **2.395** — 15$00; **2.406** — 23$50; **2.409** — 20$00; **2.455** — 60$00; **2.461** — 81$50; **2.453** — 180$00; **2.470** — 37$50; **2.478** — 30$00; **2.480** — 110$00; **2.689** — 22$50; **2.776** — 108$50; **2.835** — 53$50; **2.836** — 52$00; **1.444** 50$50 (por lapso não vem atrás)

TOTAL 10.207$50

Transporte	32.206$00	Liberdade	70$00	Sempre Amigo	100$00
Listas	10.207$50	Liber. Nacional	10.045$00	Togliatti	50$00
Avante!	150$00	Passionária	20$00	Um Amigo Leal	600$00
Eleições Livres	7.000$00	Pela Liberdade	50$00	V. C.	200$00
Idem	9.000$00	Pró Portugal	1.000$00	Venceremos!	50$00
Em def. do Povo	20$00	Prós 100 contos	700$00	Viva o P.	50$00
Joaquim	50$00	Idem (Béria)	50$00		
Juventude Livre	50$00	Rostov	4.000$00	TOTAL	75.408$50

NOTA — Devido ao atrazo da publicação do «Avante!» e da sua chegada à maioria dos sectores, a campanha de auxílio que tinha sido estabelecida para os meses de Fever.º a Maio foi iniciada com um atrazo de 2 meses o que não impediu o êxito que se está verificando. Pedimos a todos os camaradas que nos enviem, o mais rápidamente possivel as importâncias que ainda tenham em seu poder.

AVISO — Vai ser publicado um Suplemento ao número 129, com quantias recebidas dos Amigos do P.